

José Luís Carneiro retira candidatura ao Conselho Superior de Defesa Nacional

Órgãos externos

Sónia Sapage
e Maria Lopes

**Luís Patrão também
anunciou que não voltará
a ser candidato ao
lugar no conselho de
fiscalização das secretas**

O deputado e secretário-geral adjunto do PS, José Luís Carneiro, informou na sexta-feira a bancada do seu partido de que não pretende sujeitar-se de novo a votos para um cargo no Conselho Superior de Defesa Nacional (CSDN), depois de ter falhado a eleição no mesmo dia. Carneiro precisava dos votos favoráveis de dois terços dos deputados presentes (228), mas só conseguiu 148.

“Camaradas e colegas deputadas e deputados, quero agradecer-vos o apoio à candidatura que, por sugestão e convite da presidente do grupo parlamentar e do presidente da Comissão de Defesa Nacional, Ana Catarina e Marcos Perestrello, a quem agradeço a confiança, apresentei ao CSDN. Pese embora termos tido muitos mais votos do que os mandatos do PS, não foi o suficiente para a maioria de dois terços”, escreveu Carneiro numa mensagem enviada aos parlamentares socialistas.

“Já comuniquei à nossa presidente Ana Catarina para retirar a candidatura. E cá estarei para apoiar quem, com sentido de serviço público, esteja disponível para apresentar uma candidatura”, escreveu ainda,

acrescentando que viu na candidatura “uma honra e um serviço”.

Além de José Luís Carneiro não ter sido eleito para o órgão de consulta do Presidente da República, também as duplas Luís Patrão (PS) e Joaquim da Ponte (PSD) e Jorge Lacão (PS) e André Coelho Lima (PSD) falharam a eleição para o Conselho de Fiscalização do Sistema de Informações da República Portuguesa (CFSIRP) e para o Conselho Superior de Informações (CSI), respectivamente. Pelo caminho, mas por apenas dois votos (tiveram 150 votos), ficaram também as eleições de Isabel Oneto, António Gameiro (PS) e Luciano Gomes (PSD) para o Conselho de Fiscalização do Sistema Integrado de Informação Criminal (SIIC). Destes, só Gameiro aceitou falar ao PÚBLICO, para dizer que se sente em condições de se sujeitar de novo à votação.

Luís Patrão retirou a candidatura. No *e-mail* em que comunicou a decisão aos seus pares, citado pela Lusa, o socialista agradeceu a “votação expressiva”, “muito superior” ao número de deputados da bancada e “até à maioria absoluta da AR”, mas abaixo dos dois terços exigidos.

Na sexta-feira, além de ter chumbado os candidatos ao CCDN, ao conselhos de fiscalização do SIRP e do SIIC, e ao Conselho Superior de Informações, o Parlamento elegeu Francisco Assis para a presidência do Conselho Económico e Social e os juízes José João Abrantes e Maria da Assunção Raimundo para o Tribunal Constitucional. **com M.G.**

sonia.sapage@publico.pt
maria.lopes@publico.pt

NUNO FERREIRA SANTOS



José Luís Carneiro desiste de cargo em órgão de aconselhamento